

Mãe dá à luz gêmeos em parto raro no Hospital de Castelo de Sonhos

No Hospital de Castelo de Sonhos, mulher tem parto empelicado de gêmeos - (Foto: Divulgação)

Mãe e bebês passam bem e foram acolhidas pela equipe da unidade. Em breve, devem ter alta

Raiza da Silva de Andrade vivia a ansiedade da maternidade, só não esperava que o final fosse em grande estilo. Grávida de gêmeos, a surpresa maior veio mesmo na hora do parto: um dos bebês nasceu ainda empelicado.

Isso acontece quando a bolsa amniótica, que protege o bebê durante a gravidez, não se rompe durante o trabalho de parto. A cena surpreendeu toda a equipe de médicos do Hospital Público Geral Castelo de Sonhos João Trevisan Sobrinho, localizado na região de Altamira, área de integração do Xingu.

“Sorte de a bolsa não romper e a gente conseguir testemunhar o momento mágico daquele bebê ali dentro ainda se mexendo, vendo a vida começar”, diz Katrine Lopes, médica obstetra que acompanhou o parto.



Gêmeos nasceram no hospital de Castelo dos Sonhos, em Altamira, um deles, empelicado – Foto: Ascom Hospital Castelo de Sonhos

Trabalhando como técnico de enfermagem instrumentador há dois anos, Allan da Costa já participou de vários partos, mas esse entrou para a história. “Foi o que mais a gente se comoveu, foi totalmente diferente. A primeira menina saiu com a bolsa rompida e o segundo, a gente conseguiu retirar na bolsa.

Então, foi muito gratificante pra toda a equipe do centro cirúrgico, pra toda a equipe do hospital”, relembra.

De janeiro até os primeiros dias de junho, o HRGCS realizou 109 partos, entre normais e cesáreas. A unidade de saúde oferta atendimentos em regime ambulatorial, de urgência e emergência e dispõe de diversas especialidades médicas, como anestesiologia, cardiologia, cirurgia geral, clínico geral, ortopedia e traumatologia, pediatria, ginecologia e obstetrícia, além da realização de procedimentos cirúrgicos.

O setor de ginecologia e obstetrícia é um dos que mais vem crescendo dentro da unidade. Para o diretor-técnico do Hospital de Castelo de Sonhos, Douglas Rosa do Nascimento, um nascimento como esse, diferente, mostra que o hospital está preparado. “Ficamos muito felizes com essa notícia, com essa possibilidade. Graças à humanização da equipe, ao cuidado de todos, mãe e bebês passam bem, seguem em observação e logo terão alta”, antecipa.

Emocionada e tentando entender tudo o que aconteceu, Raiza, no momento, só consegue agradecer: “Pra mim, foi um parto muito bom, né? Doutora Katrine, uma excelente médica. Fui bem atendida, meus filhos estão com saúde. Só posso agradecer ao hospital por todo o cuidado.”

O Hospital – Em funcionamento desde julho de 2020, o Hospital Público Geral de Castelo de Sonhos João Trevian Sobrinho tem tornado mais prática a vida dos moradores do distrito, como também dos moradores das localidades de Cachoeira da Serra e Villa Isol, que até então tinham que se deslocar por cerca de 1.100 km para chegar em Altamira, na região do Xingu, em busca de atendimentos e internações.

Com perfil de baixa complexidade e restrito a internações de pacientes do Sistema Único de Saúde (SUS) referenciados pela atenção básica dos municípios, o hospital também tem facilitado o acesso à saúde para a população que vive em

localidades à margem das rodovias BR-230 (Transamazônica) e BR-163 (Santarém-Cuiabá).

O Hospital Geral de Castelo de Sonhos é público e administrado pelo Instituto Social Mais Saúde (ISMS) em parceria com a Secretaria de Estado de Saúde Pública (Sespa). A unidade possui atendimento de Emergência e Ambulatorial e ocorre de forma referenciada, encaminhado ao Hospital por meio da Regulação Estadual, SAMU, Corpo de Bombeiro e Polícia Rodoviária e Militar.



Gêmeos nasceram no hospital de Castelo dos Sonhos, em Altamira, um deles, empelicado – Foto: Ascom Hospital Castelo de Sonhos

O que é nascer empelicado?

O parto com bebê empelicado ocorre quando a bolsa amniótica, que fica em volta do bebê na gestação, não se rompe, mesmo com o trabalho de parto.

Como o saco gestacional costuma estourar no trabalho de parto, um bebê nascer empelicado é considerado raro, sendo mais comum em caso de gêmeos e em nascimentos prematuros.

Ainda segundo especialistas, não há risco para mãe ou para o bebê. Após a retirada do bebê empelicado, o médico pode fazer um pequeno corte na bolsa para que ela estoure e a criança seja, então, retirada.

Fonte:Ascom e Publicado Por Jornal Folha do Progresso em 09/07/2023/05:25:27

Notícias gratuitas no celular

O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do Progresso](#) pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, uma das

inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a [receber as notícias](#) do Jornal Folha do Progresso, clique no link abaixo e entre na comunidade:

*** [Clique aqui e acesse a comunidade do JORNAL FOLHA DO PROGRESSO](#)**

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com.

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp [\(93\) 98404 6835](#)– (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: [-93- 984046835](#) (Claro) -Site: www.folhadoprogresso.com.br e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou e-mail: adeciopiran.blog@gmail.com

<https://www.folhadoprogresso.com.br/benzema-o-jovem-que-recebeu-a-visita-de-florentino-perez-e-que-se-tornou-uma-lenda/>